



AVISO À POPULAÇÃO

PRECIPITAÇÃO, VENTO E AGITAÇÃO MARÍTIMA

I. SITUAÇÃO

Situação Meteorológica:

No seguimento do contacto com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA), realizado hoje (01MAR) no Comando Nacional de Emergência e Proteção Civil (CNEPC), da Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC), e de acordo com a informação meteorológica disponibilizada **prevê-se, para as próximas 48 horas, um agravamento das condições meteorológicas nos distritos de AVEIRO, BRAGA, CASTELO BRANCO, COIMBRA, GUARDA, PORTO, VIANA DO CASTELO e VISEU salientando-se:**

- **Períodos de chuva**, temporariamente **intensa a norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela** até final da manhã, **tornando-se forte e persistente a partir do final da tarde**. Condições favoráveis à **ocorrência de trovoadas** e rajadas fortes. Possibilidade de queda de neve nos pontos mais altos da Serra da Estrela durante a madrugada.
- Vento moderado a forte (30 a 45 km/h) a partir do final tarde, por vezes com rajadas até 85 km/h, em especial na região Centro. **Nas terras altas, vento moderado a forte** (30 a 50 km/h) de sudoeste, com rajadas até 80 km/h, **tornando-se forte a muito forte** (45 a 65 km/h) na região Centro a partir do final da tarde, com rajadas até 120 km/h.
- **Possibilidade de ocorrência de fenómenos extremos de vento** nas regiões mencionadas, em particular no litoral.
- **Aumento da agitação marítima** na costa ocidental a norte do cabo Raso, com ondulação acima de 4 metros de altura significativa.

Informação hidrológica

- Possibilidade de inundações em locais historicamente vulneráveis.

Acompanhe as previsões meteorológicas em www.ipma.pt



2. EFEITOS EXPECTÁVEIS

Face à situação acima descrita, poderão ocorrer os seguintes efeitos:

- Piso rodoviário escorregadio e eventual formação de lençóis de água e gelo;
- Possibilidade de cheias rápidas em meio urbano, por acumulação de águas pluviais ou insuficiências dos sistemas de drenagem;
- Possibilidade de inundação por transbordo de linhas de água nas zonas historicamente mais vulneráveis;
- Inundações de estruturas urbanas subterrâneas com deficiências de drenagem;
- Danos em estruturas montadas ou suspensas;
- Dificuldades de drenagem em sistemas urbanos, nomeadamente as verificadas em períodos de preia-mar, podendo causar inundações nos locais historicamente mais vulneráveis;
- Possibilidade de queda de ramos ou árvores em virtude de vento mais forte;
- Possíveis acidentes na orla costeira;

3. MEDIDAS PREVENTIVAS

A ANEPC relembra que o eventual impacto destes efeitos pode ser minimizado, sobretudo através da adoção de comportamentos adequados, pelo que, e em particular nas zonas historicamente mais vulneráveis, se recomenda a observação e divulgação das principais medidas de autoproteção para estas situações, nomeadamente:

- Garantir a desobstrução dos sistemas de escoamento das águas pluviais e retirada de inertes e outros objetos que possam ser arrastados ou criem obstáculos ao livre escoamento das águas;
- Adotar uma condução defensiva, reduzindo a velocidade e tendo especial cuidado com a possível acumulação de neve e formação de lençóis de água nas vias;
- Não atravessar zonas inundadas, de modo a precaver o arrastamento de pessoas ou viaturas para buracos no pavimento ou caixas de esgoto abertas;
- Proceder à colocação das correntes de neve nas viaturas, sempre que se circular nas áreas atingidas pela queda de neve;
- Garantir uma adequada fixação de estruturas soltas, nomeadamente, andaimes, placards e outras estruturas suspensas;



- Ter especial cuidado na circulação e permanência junto de áreas arborizadas, estando atento para a possibilidade de queda de ramos e árvores, em virtude de vento mais forte;
- Ter especial cuidado na circulação junto da orla costeira e zonas ribeirinhas historicamente mais vulneráveis a galgamentos costeiros, evitando se possível a circulação e permanência nestes locais;
- Não praticar atividades relacionadas com o mar, nomeadamente pesca desportiva, desportos náuticos e passeios à beira-mar, evitando ainda o estacionamento de veículos muito próximos da orla marítima;
- Estar atento às informações da meteorologia e às indicações da Proteção Civil e Forças de Segurança.

TODOS SOMOS PROTEÇÃO CIVIL!

ANEPC || Divisão de Comunicação e Sensibilização

